

Estado do Espírito Santo Ano 2025

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos seis dias do mês de março de 2025, às 19:00, realizou-se a Sexta Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Legislatura na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Alexandre Feletti que fez uso da palavra: "Senhores uma boa noite. É bom têlos mais aqui mais uma vez nobres colegas e todos vereadores, servidores dessa casa de lei, público presente. Em nome do Paulo, gostaria de agradecer a todos vocês né? Que se fazem presente, Toninho da Escelsa hoje me prestigiando agui. Rapaz do lado lá me perdoe ainda não sei o nome, mas bemvindos aí. Também agradecimento especial a todas as pessoas que nos acompanham via YouTube, rádio FMZ, uma boa noite a todos vocês." Logo após, o senhor presidente convidou o primeiro secretário para fazer a chamada dos nove vereadores, todos presentes. Dando prosseguimento, havendo número legal, o presidente declarou aberta a sessão e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o presidente convidou o vereador Dyckson Freitas dos Santos, que procedeu à leitura do Evangelho de Lucas capítulo nove, versículo vinte e dois a vinte e cinco da Bíblia Sagrada. A seguir, o presidente colocou em discussão a ata da sessão ordinária do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. Como não houve manifestação dos vereadores, em seguida, colocou a ata em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento, o presidente convocou o servidor Alextivane que fez a **leitura do expediente do dia**, contendo **Indicação** nº 18/2025, de autoria do vereador Alexandre Feletti, que indica a substituição das árvores da praça Aldo Minetti por espécies mais adequadas ao espaço que não comprometam a limpeza da praça nem interfiram nas atividades realizadas no local. Indicação nº 19/2025, de autoria do vereador João Batista de Assis, que indica aquisição de cordões de identificação para pessoas com deficiências ocultas ou transtornos de espectro autista. Logo após, o presidente concedeu a palavra ao vereador João Batista de Assis, dentro do expediente de pequena duração, para fazer uso da tribuna: "Cumprimento o nosso presidente e na pessoa dele eu quero cumprimentar todos os vereadores presentes e na pessoa do senhor Fernando, eu gostaria de cumprimentar os funcionários dessa casa, nos auxilia pra que isso aconteça, gostaria também de cumprimentar os



Estado do Espírito Santo Ano 2025

internautas, os rádios ouvintes, onde quer que esteja e dizer que a presença de vocês é muito importante. Gostaria de cumprimentar a minha irmã, Valdirene, se faz presente, e na pessoa dela, os meus respeitos a cada de vocês aqui presente. Senhor presidente, a nossa fala vai ser bem breve, mas muito importante. Hoje, a gente traz a indicação na questão do cordão para o autista. Qual é a importância desse cordão? A importância desse cordão, gente, ela envolve polícia militar, professores, bombeiros, comércio, todas as pessoas que convivem com as pessoas que possuem esse espectro. Porque, a pessoa com autismo, quando a gente olha pra ela, você não consegue perceber nenhuma diferença, é uma pessoa comum. Porém, ela tem algumas peculiaridades que se o Assis policial não souber, pode tratar de maneira injusta aquela pessoa. Se o professor não sabe, pode interpretar o comportamento daquela criança como inadeguado. Então, essa proposta, senhor presidente, a gente vem pra presentear os autismos. No dia dois de abril, não é isso, pais? Que tem vários pais, no dia dois de abril, é o dia que é destinado à consciência do autismo e eu peço o apoio dos senhores vereadores, do presidente, pra que a gente faça essa indicação valer, e que a gente presenteie os nossos munícipes que possui essa. esse espectro. Nós temos ali dois cordões que foram propostos um é do Girassol, que ele mostra aquelas peculiaridades que a gente não consegue perceber, e tem outro que é parecido um quebra-cabeça e esse demonstra que a pessoa é portadora do autismo. O autismo se divide em três níveis diferentes, um mais tranquilo, com o outro pouquinho mais, mais dependente de atenção, mais dependente de cuidado. Foi citado aqui na semana passada, campeão de Moto GP, autista. Aí nós temos nos municípios, aqui em Venda Nova, aluno autista, que passou na prova do IFES, hoje ele é aluno do IFES. Ele é graduado em artes marciais aqui no município, coisas que muitas outras pessoas não conseguiram alcançar. Então, eles merecem nosso cuidado, ele merece nosso respeito. Obrigado". A seguir, não havendo mais vereadores inscritos, passouse à Ordem do Dia, onde o presidente convidou o servidor Alextivane para proceder à leitura. No entanto, durante seu trajeto até a tribuna, o primeiro secretário Dyckson Freitas dos Santos explanou: "Gostaria de estar registrando a presença no plenário hoje das servidoras do município, a Sabrina e a Kátia, e alguns representantes da associação que está sendo criado, Paulo Eusebio, Silvia, Jéssica, Flávia, Valdirene. Registrar também o senhor Antônio de Oliveira, a Mariana de Souza Neves, a Maria Santa que é minha mãe, a Verônica, o pastor Flaviano, a Núbia, o Geovani, que também representa a associação hoje, a Vera e a Clara. Sejam todos bem-vindos e uma boa noite." Dando prosseguimento o servidor Alextivane procedeu a leitura do Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final projeto de Lei nº 56/2024,



Estado do Espírito Santo Ano 2025

emenda, denomina ponte que liga o bairro São Pedro ao bairro Minete, no município de Venda Nova do Imigrante. Dando prosseguimento, o senhor presidente colocou em única discussão o parecer da Comissão de Legislação, Justica e Redação Final pela reieição da emenda modificativa nº 01. de autoria do vereador Walace Rodrigues de Souza, que altera o artigo primeiro do Projeto de Lei nº 056/2024, de autoria do vereador Ivanildo de Almeida Silva, que dispõe sobre denominação de ponte que liga o bairro São Pedro ao Bairro Minete, no município de Venda Nova do Imigrante- ES. Neste momento o presidente concede a palavra ao vereador Valdir Dias para se manifestar: "Senhor presidente, nobre vereador não, senhor presidente, a mesa diretora., rádio FMZ, os internautas, funcionários dessa casa em nome do Fernando, nobres edis, nobres vereadores, em nome da Jéssica e do Antônio (Toninho da Escelsa), eu cumprimento a todos, essa questão da ponte, não é o primeiro nome que foi indicado ali, não é que não mereça, é claro que mereça, mas tem outras prioridade. Essa aí é uma questão de justiça, porque talvez vocês nenhum sabem o que que aconteceu, que quem abriu aquela o bairro São Pedro ali é onde a gente mora, foi três família, a família Dias, que é a minha família, família Oliveira, que é o pai do Toninho da Escelsa, e a família Nali. Então o que que aconteceu na época? Na época não tinha nada ali. O senhor tinha três casa. Então nós reunimos as três famílias, se eu falar vocês não vão acreditar. Reunimos as três famílias e foi mais ou menos uns seiscentos, setecentos metros ou mais, nós fizemos a rede de esgoto no enxadão. No enxadão. Picareta, Toninho pode falar assim o Toninho chegava a dar aula e botava ele pra cavar também. Toninho, a irmã dele, a Celia, a Elza, e o pessoal lá de casa e o pessoal do Nali. Então nós fizemos tudo no enxadão, arranca tatu mesmo. E chegamos lá embaixo no Rio. E depois o que que nós fizemos? Reunimos as três famílias, compramos as manilhas, todinho de barro, a manilha de barro, acho que zero vinte, zero trinta, não sei. E fizemos a rede todinha, não teve cimento não, coloquei barro na junta das manilhas. E fizemos e fizemos a ligação das três casas, não foi atrás de prefeitura não, nem que sabe prefeitura. E a prefeitura é Conceição. E nós dizemos isso tudo num braço. Então é merecido, você está brincando com isso colocar outro nome ali. Não é que não mereça, mas é merecidamente porque ele pegou ali no Chico do Boi até o final. Ele, a família, as três famílias. E então eu peço que rejeita essa primeira votação que rejeita pra poder valer a modificação que o Lacraia, o vereador Lacraia fez. Então eu peço que rejeita. Obrigado. Obrigado aí presidente". Na sequência, o presidente concedeu a palavra ao vereador Carlos Alberto Minet: "Boa noite a todos. Vereador Valdir, nada você o que pode falar com mais propriedade que você é do bairro ali, e você já disse tudo, o Lacraia vai falar agora, mas eu



Estado do Espírito Santo Ano 2025

também levei em consideração o meu voto, o abaixo assinado com monte de isso ali do bairro então isso fez eu ter convicção do meu voto. É só isso". "Logo após, o presidente concedeu a palavra ao vereador Walace Rodrigues de **Souza** para fazer uso da tribuna: "Boa noite rádios ouvintes e internautas, público presente nesta casa. Em nome do nosso amigo Fernando, quero deixar boa noite especial a todos servidores dessa casa. Vou ser breve e rápido. Quero primeiramente agradecer a todas essas mães que estão se fazendo presente aqui, hoje é o dia de uma votação muito importante pra elas, né? Do autismo, parabéns vereador Assis, vice-presidente da nossa casa legislativa. E pode contar sempre comigo, tá? Tanto os familiares, tanto a vossa excelência, e acredito que todos vai estar sempre unânime naquilo que for apresentado pelo autismo. Quero deixar meus agradecimentos à família Oliveira, que a partir do momento que eles souberam dessa nomeação, sem seguer ter pedido à comunidade uma opinião, procurar entendimento, e nessa casa não teve. Não estou sendo injusto com o nome que poderia ter sido nomeado, é como o Valdir disse, não é que ela não mereça, mereça. Inclusive ela me ligou, e me deixei à disposição a ela que eu procurarei algo para estar nomeando o nome de alguma coisa pra mãe dela, mas eu também não posso deixar de dar o mérito de quem se fez por ali. É o José Oliveira da Silva. É o pai do nosso saudoso amigo Toninho da Escelsa, mais conhecido como Caquinha. Então, é muito merecedor, e agradecer ao cento e catorze, dezessete, ao cento e dezessete, assinatura que teve dentro daquele bairro. Porque eles viram, e estava sendo injusto Valdir. Mas eles não sabiam como que foi feito. E você vê, na primeira instância foi votado com unanimidade, só na segunda, e graças a Deus, os familiares me procuraram, e eu juntamente com o Valdir, procurei junto à comunidade pra saber, se valeria esse nome pra ali ou eles tinham algum nome diferente pra colocar. E justamente está aqui, José Oliveira da Silva, que foi um dos primeiros moradores e habitou por ali e como Valdir vem relatando, foi feito as ruas cavadas no enxadão. Valdir, na minha comunidade lá em Vitória, tem uma o nome da rua lá é, rua Cavada no Enxadão. E é isso mesmo, que quando a o bairro se une, faz tudo, faz tudo, e faz, é só querer, né Sandra? E faz, se o bairro se unir, faz, faz. Então, quero deixar meus agradecimentos à família. Toninho, meus parabéns, deixo o meu abraço a toda família lá está bom? E daqui a pouco eu quero te entregar aqui que eu tive o maior cuidado senhor presidente, de buscar a certidão de óbito, porque quando você faz uma criação de projeto, você tem que ter pelo menos isso, pra comprovar que ele foi morador, que é a certidão de óbito e o abaixo assinado, pra que eu possa estar dando conclusão no meu projeto pra poder nomear o local. E quero mais, e quero aproveitar também senhor presidente, não sei se se eu posso, mas eu vou pedir junto com o Valdir



Estado do Espírito Santo Ano 2025

deixar uma indicação, servidora Amanda, pra poder fazer uma placa e botar lá criar uma placa, botar lá bairro". Neste momento, o presidente explana:" Guarda corpo né, que ainda não tem. Guarda corpo né?". A seguir, o vereador Walace Rodrigues de Souza retoma: "Isso aí, botar guarda corpo ali. Fazer todos a, muito bem lembrado senhor presidente. Então, nós vamos colocar junto a indicação com todos os vereadores e guero agradecer desde já a unanimidade da votação de todos. Não estou desmerecendo ninguém, mas o certo é o certo. Então quero deixar meus agradecimentos, meu muito obrigado e boa noite a todos". Dando prosseguimento, o presidente explana: "Excelente. As falas de vocês nobres colegas é no sentido de ser justo né? Com as pessoas que realmente contribuíram com aquele local. Não desmerecendo né? A indicação de colegas de legislatura passada, mas pelo que foi constatado aí quem realmente fez jus aquele a nomenclatura né? Ser dada por vocês foi realmente o senhor aí pelo qual foi apresentado o nome. Eu acho que todos os colegas entenderam então a sistemática dessa votação né? Naquele momento o vereador Walace fazia parte da legislatura passada e ele já tinha proposto, isso foi rejeitada então nós trazemos à baila novamente pra que se isso seja votado pra poder rejeitar se for o caso né, da emenda pra que aí a gente possa seguir da melhor forma". Logo após, o presidente colocou em única votação Parecer pela REJEIÇÃO da Emenda Modificativa nº 001, sendo rejeitada por unanimidade. A seguir, o presidente colocou em única discussão Emenda Modificativa nº 01 de autoria do vereador Walace Rodrigues de Souza que altera o artigo primeiro do Projeto de Lei nº 056/2024 de autoria do vereador Ivanildo de Almeida Silva, que dispõe sobre denominação de ponte que liga o bairro São Pedro ao bairro Minete, no município de Venda Nova do Imigrante e, não havendo manifestação dos vereadores, colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento, o presidente colocou em segunda discussão conforme emendado, o Projeto de Lei n.º 056/2024 de autoria do vereador Ivanildo de Almeida Silva, que dispõe sobre denominação de ponte que liga o bairro Minete bairro São Pedro no município de Venda Nova do Imigrante Espírito Santo e, não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. A seguir, o presidente convocou o servidor Alextivane para fazer a leitura do Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e Comissão de Obras e Serviços Públicos sobre o Projeto de Lei nº 001/2025, ementa que dispõe sobre a revogação dos artigos 24-A e 24-B na Lei Complementar nº 70, de 20 de dezembro de 1990, de autoria dos vereadores Alex Nass Berud, Dyckson Freitas dos Santos e Walace Rodrigues de Souza. Logo após, o presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei nº 001/2025. Na sequência, o presidente



Estado do Espírito Santo Ano 2025

concedeu a palavra ao vereador Dyckson Freitas dos Santos:" Boa noite a todos. Depois eu acabo por cumprimentar todo mundo. Só para esclarecer esses dois artigos que foram revogados, o que que acontece? Tem um sistema de ancoragem que é realizado nas obras de construção civil principalmente, que exijam a fiscalização desse serviço. Esses artigos estavam contemplados na lei da prefeitura, mas isso compete ao Ministério do Trabalho. A prefeitura em si não tem corpo técnico e nem tem estrutura pra estar fiscalizando esse sistema de ancoragem na obra. Que isso é uma situação bem mais complexa, que existe profissionais capacitados na área pra estar averiguando de quem que é responsabilidade de estar sendo conduzido isso na obra ou não. Há mais uma questão de fiscalização mesmo. Então, como já tem isso no Ministério do Trabalho, a gente revogou como da prefeitura, do código da prefeitura pra não ter necessidade desse tipo de fiscalização, por não ter estrutura e corpo presente. É só uma explicação". Dando prosseguimento, o presidente colocou em segunda votação Projeto de Lei nº 001/2025, sendo aprovado por unanimidade. A seguir, o presidente convocou o servidor Alextivane para fazer a leitura do Parecer da Comissão de Legislação, Justica e Redação Final sobre o Projeto de Resolução nº 001/2025, de autoria da mesa diretora, que dispõe sobre a filiação da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante/ES à Associação das Câmaras Municipais e dos Vereadores do Espírito Santo (ASCAMVES), autoriza o pagamento da contribuição e dá outras providências. Logo após, o senhor presidente explana: "Só o título de reforço do pedido, essa casa legislativa já teve em momentos passados a filiação. ASCAMVES foi desligada legislatura passada e agora a gente retorna aí com o pedido de filiação novamente. È um reforço que as Câmaras Municipais tem mediante toda nosso território nacional. Né? Principalmente aqui no estado do Espírito Santo. Visto que funciona da mesma forma com a AMUNES, né? Todos os municípios são filiados a AMUNES pra que possam discutir né? Projetos da natureza que envolvam os municípios e aí sim você obter melhores resultados. Então, o motivo principal da afiliação é nesse mesmo caminho né? Da mesma forma que a AMUNES faz com os municípios, a ASCAMVES fará com as câmaras municipais". Dando prosseguimento, o presidente colocou em única votação o Projeto de Resolução nº 001/2025, sendo aprovado por unanimidade. Não havendo mais pauta para a ordem do dia, o senhor presidente passou para a Explicação Pessoal, concedendo a palavra ao vereador Dyckson Freitas dos Santos para fazer uso da palavra: "Agora sim boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar a mesa nome do presidente Sandro, vice-presidente sargento Assis, cumprimento os novos colegas em nome do Valdir Dias, cumprimento os servidores da casa em nome da Dulce. Cumprimentar o plenário, minha mãe



Estado do Espírito Santo Ano 2025

sempre presente, hoje tenho a Veronica também que está passeando no Brasil aí de Portugal, seja benvinda Veronica, mandar abraço pro Paulinho lá também. Rodrigo Partchelli está sempre presente aqui com a gente nas sessões, cumprimentar o pessoal da associação, em nome da Núbia, Geovani, tem o pastor que está aí também, Flaviano, sempre presente. A associação, como o Lacraia disse aqui, vocês estão bem assistidos através do vereador Assis, mas o que tiver precisando de todos os vereadores, acredito eu, né Yuri, a gente vai estar aqui pra ajudar. Você está comentando, vendo isso através junto a constituição da associação, e depois o que for necessário a câmara vai estar sempre ajudando. Beleza? Hoje eu gostaria de falar, quem acompanha as sessões, no dia dezenove de janeiro, eu fiz uma indicação para o executivo sobre aquela questão do fim de semana religioso, e hoje eu tive feedback, eu vou estar lendo qual que foi a indicação, pra quem não tem ciência ainda está tendo a noção do que foi. A indicação número zero doze de dois mil e vinte e cinco. Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, vereador Alexandre Feletti. O vereador abaixo signatário com acento nessa colenda casa de leis usando de suas atribuições regimentais, indica ao chefe do poder executivo municipal, senhor Dalton Perim, que instituía no calendário oficial de eventos do município final de semana religioso em Venda Nova do imigrante. Qual que foi a justificativa que eu coloquei nessa indicação? A presente indicação indica promover evento anual dedicado às manifestações religiosas, proporcionando momentos de reflexão, fé e integração para a população. Venda Nova do imigrante possui uma rica diversidade religiosa e cultural, e a instituição de final de semana religioso contribuirá para fortalecer os laços comunitários, fomentar o turismo religioso e valorizar as tradições locais. Além disso, a inclusão desse evento no calendário oficial do município, permitirá uma melhor organização e apoio institucional, incentivando a participações das diversas denominações religiosas, e promovendo a harmonia entre os cidadãos. Diante o exposto solicita o valioso apoio dos nobres para aprovação dessa indicação, e apelo a sensibilidade ao compromisso do executivo municipal para a devida implementação. Câmara Municipal dezenove do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, Dyckson Freitas dos Santos vereador. Aí gente, pra vocês terem ciência, eu quero agradecer hoje a secretária de turismo, Lícia Caliman, entrou em contato comigo, que ela recebeu essa indicação, ela está de acordo, ela vai juntar em todas as esferas pra estar promovendo isso. Em uma conversa breve hoje no telefone ela já conversou com algumas lideranças religiosas, só que a gente vai ter que abranger, ô Yuri, pra tentar captar todas as igrejas. Pastor Flaviano, está aí sempre presente, eu já conversei com os representantes da igreja católica, o Ricardo Roriz, a Lícia já falou com o pastor Zaqueu, pastor



Estado do Espírito Santo Ano 2025

Zagueu é a igreja Batista, Yuri, então, mas a gente tem que tentar somar todas as igrejas do município. E isso foi plantado hoje, vai ter uma conversa inicial, vai ser decidido através, não sei se vai ser constituída alguma comissão, alguma associação pra estar realizando esse evento religioso. Mas é muito importante para as igrejas que tiverem intenção de estar participando, porque acredito eu, Lacraia, que no fim de semana, cada igreja pode estar vendendo seus artigos religiosos no evento, fazer alguma coisa que, pra divulgar a igreja deles e tal pra mostrar o trabalho, e mais pra ter uma questão de união entre todos mesmo. Então, já convido todas as lideranças de qualquer religião pra estar procurando, a Lícia vai marcar uma conversa, quem tiver procurando na câmara, presidente, a sala está disponível aqui, sala de reunião pra estar juntando também. Então, que fique todos sabendo, e eu quero agradecer, em nome da secretária Lícia Caliman, por ela ter aceitado esse pedido. Outra coisa secretário, o vicepresidente Assis, ano passado, como a maioria já sabe, eu trabalhava no executivo. Eu ajudei na participação da implementação da instalação dos LEDs na cidade. Como eu tive que sair de licença no meio do ano passado, tinha uma demanda que estava pendente lá, eu não consegui resolver, e hoje continuo cobrando, acredito que entraram em contato com o presidente também, né Sandro, a questão de iluminação lá na comunidade do Vôo Livre. Foi feito um calcamento pelo executivo no mandato passado, cerca de mais ou menos um quilômetro, e nesse calçamento continua muito perigoso que ali é uma é uma parte turística e roda muita gente. Então, é a comunidade de lá do voo livre está pedindo pra gente estar tentando fazer uma extensão de rede ali, Lacraia, como foi feito em várias comunidades, o senhor mesmo pediu na vez passado, a palavra Lacraia". Neste momento, vereador Dyckson concede aparte ao vereador Walace: "Vereador, obrigado pelo aparte, senhor presidente. O ano passado, agora não vai me recordar o nome do rapaz que mora lá em cima, inclusive ele mexe até com essas instalações, Douglas. Douglas. É, o Douglas. Ele me fez esse pedido, e acredito eu que eu fiz uma indicação ao poder executivo, você sabe que eu sempre fui impertinente com você quando você estava trabalhando no executivo ali, e as pessoas sempre pediram, não só lá quanto lá na comunidade do Assis, que logo foi instalado aqueles esportes, e tem vários outros lugares. Graças a Deus, as lâmpadas chegaram, mas hoje a maior falta que nós estamos tendo hoje, são os braços Dyckson. É os braços que está fazendo falta, as lâmpadas chegaram. Se não, se não me, não me foge à memória, me chegaram esse ano trezentas lâmpadas de LED. A comunidade da Viçosinha carece dessa iluminação, Vôo livre igual você está citando aí seu, vereador, o Brambila, não só ali, quer ver? Vou citar lugar bacana também para fazer uma iluminação, mas não que se estenda, mas faça pequenos trechos. Ali



Estado do Espírito Santo Ano 2025

na, Fernando, quem vai pro Tonoli ali, ali tem pedacinho que poderia estar fazendo uma iluminação. Alto Providência. É, cá embaixo no ponto de ônibus. pelo menos três porte, que eu acho que da outra vez você comentou isso comigo que iriam colocar lá, mas até hoje não conseguiram se instalar por falta de braço, falta de braços. Então a gente tem que ver, conversar com o prefeito, ver qual é a possibilidade de estar trazendo esses braços, pra que as outras comunidades sejam beneficiadas, porque sem o braço, não tem como colocar uma lâmpada. E aonde está tendo falta das lâmpadas que faz a troca né? Queimou uma coloca outra. E que eu sempre venho cobrando, hoje quem está no lá hoje é o Alex, né? E eu sempre perturbo. A iluminação é uma coisa que eu foquei junto com a quarda municipal, então parabéns pra nós, que uma saiu, agora vamos, brigar pela outra né? E contar com os nobres edis aí. Meu muito obrigado, Dyckson". Logo após, o vereador Dyckson dá continuidade a sua explicação pessoal: "Obrigado, Lacraia. E só pra concluir então, quando é feita essa indicação de extensão de rede, é montado um processo pela prefeitura, que ela passa pra EDP, o engenheiro da EDP faz todo o levantamento de custo, isso é aprovado pelo prefeito depois de novo, se for de interesse da prefeitura realizar o pagamento pra executar, aí o trâmite começa a ficar pouco mais rápido, mas não é negócio do dia pra noite também não, que tem que, é um processo demorado porque existe avaliações de vários profissionais. Mas hoje em si Amanda, você coloca só a indicação do voo livre, porque, igual eu falei, já foi feito calçamento lá, então como o Lacraia falou, acredito que várias localidades estejam precisando, mas não é só sair colocando vereador, tem que, tem que fazer todo levantamento. Então, hoje eu quero pedir apelo ao município, como já tem essa parte lá de mais ou menos um quilômetro, você assina junto, Lacraia? Como já tem essa parte lá, puder estar contemplando, realizando essas instalações lá. E do mais, só isso mesmo, agradeço, quero parabenizar novamente o pessoal da associação, e falar que a gente está à disposição sempre, está bom? O que precisar, vocês têm o Assis aí, que é, ele representa bem mais, né, Assis? ele, ele pode andar armado, né, é, é complicado, está bom, gente? então, guero agradecer a presença de todos, mais uma vez, mandar boa noite, agradecer minha mãe sempre presente, hoje ela passou o Noel, o Noel vinha em todas as sessões aí, o Noel não veio hoje, ela que veio em todas. Então só isso pra hoje, está bom gente? Uma boa noite, obrigado". Na sequência, o presidente convida o vereador João Batista de Assis para fazer uso da palavra, porém ele declina. A seguir, o presidente convida o vereador **Valdir Dias** para fazer uso da tribuna: "Senhor presidente, membro da mesa, a rádio FMZ, internautas, funcionários, nobres vereadores, público presente. Antônio Pedro de Oliveira, parabéns. Antônio Pedro de Oliveira foi vice-presidente meu quando presidente



Estado do Espírito Santo Ano 2025

dessa casa. Foi de dois mil e um a dois mil e dois na qual a gente construiu toda essa câmara né? Na época foi construída essa câmara e foi a gente informatizou colocamos móvel tudo todo que está aqui e inauguramos aí com dois anos dois ano, foi dois, não deu dois ano não E Antônio Pedro de Oliveira, eu guero agradecer desde agora que ele me, quer dizer, com é comum acordo com todos os vereadores, não foi assim, porque ele está agui, foi o meu vice-presidente, o primeiro secretário acho que foi o Dejair Vazzoler e a gente construiu que você está vendo aqui. Mas foi muito bacana foi preço acessível né? Foi na época podia fazer tomada de preço né? Quem fez mais barato ganhou. Então só pra pessoas saber e a questão da associação do dos altistas eu quero parabenizar vereador Assis e a Jéssica sabe muito bem né? Que a gente sempre acompanhou né? Várias crianças autistas aí, a gente levava pra Vitória, buscava, trazia. Então, essa associação, isso vai ser muito importante, muito importante, pode contar com o meu apoio, eu já conheço, já a fundo o que que é a pessoa autista então eu estou eu estou junto também viu? Dependendo de mim eu estou firme ali. A questão da iluminação lá no Vôo Livre, inclusive eu quero parabenizar aí o Dickson, o vereador que já me cobraram também o morador de lá até proprietário Irineu Caliman que é o líder lá da comunidade, falou comigo já várias vezes inclusive no domingo, o Túlio Caliman, o Zé Caliman e mais os amigos que eu tenho ali na vila, já é uma vila, né Toninho? Uma vila já muito grande aquela vila do Vôo Livre, já merece já uma iluminação pública, já mereceu muito tempo, e nós vamos brigar pra colocar iluminação, colocar iluminação ali porque pro pessoal caminhar, o pessoal está reclamando com escuridão, e eu também tenho uma cidade lá, uma vila bem numerosa. Então a gente vai lutar pra colocar essa iluminação pública lá igual o Dyckson falou não é tão fácil assim tem que fazer todo um processo, o custo da obra, mas nós vamos lutar, viu Dyckson? Para poder colocar a iluminação naquela comunidade. Obrigado". A seguir, o presidente convidou o vereador Walace Rodrigues de Souza para fazer uso da palavra: "Boa noite, rádios ouvintes, internautas, público presente nesta casa, Maria Santa Oliveira, em seu nome guero deixar boa noite especial a todos os munícipes de Venda Nova do imigrante. É Freitas? Não, botaram o olho e viram. Freitas, então desculpa. Quero primeiramente parabenizar essas mães maravilhosas que estão brigando pelo objetivo dos seus filhos e pode sempre contar com meu apoio. Estou aqui para servir e atender a cada um de vocês dentro da possibilidade da gente. Senhor presidente, vossa excelência pediu que eu te lembrasse, mas eu vou te lembrar aqui na tribuna que vai ser melhor. Dia dez está chegando, né? Dia do município. Então eu acredito que nesta casa de lei eu acho que todos têm direito de estar escolhendo um homenageado ou uma homenageada e a gente tinha que levar essa discussão pra poder a gente já se



Estado do Espírito Santo Ano 2025

preparar pra poder escolher os nossos homenageados. Maria, desculpa, né? Porque me deram nome, eu anotei isso, Santa Oliveira, né? Então, Toninho, quero deixar meus parabéns novamente à família, e agradecer por ter lembrado de mim e do Valdir, e o que eu puder somar e trazer para o munícipe, eu estou aí para ajudar a todos. E acredito que se hoje ele estivesse no meio de nós, domingo ele faria o seu aniversário. Então como presente, sinta-se muito bem homenageado, muito bem presenteado, não só você, quanto a família inteira e a comunidade a qual abraçou, apoiou, e está aqui, tá? Servidora Amanda, vou reforçar o meu pedido novamente, que deixo a indicação. Não, eu acho que você já anotou, dá fazer uma placa bonita, bacana, e que nessa indicação, se faça quarda de reis, ali na ponte também, que é preciso, porque ela está bem vaga, né? Então pode você tendo a guarda corpo ali, guarda de reis, você vai evitar até um acidente, porque de vez em quando passa uns bebinho ali, Carlinho. Ó, vai pra lá, vem pra cá, aí não sabe se cai pra lá ou se fica. É. Senhor presidente, meu muito obrigado. Fernando, Yuri, Valdir, Alex, Carlinho, Assis, Alexandre e Dyckson, eu nunca me senti tão feliz, igual eu estou me sentindo hoje cara. Meu coração chorou cara. Perante guatro anos, guatro anos passado, sofrendo. E hoje, essa câmara unânime, bacana, porque quando você tem projeto bacana, você tem uma coisa pra discutir, é muito, é muito gratificante quando você tem aquela liberdade de chegar até o próximo e conversar e pedir o entendimento dele, a qual na outra que se passou, nossa senhora. Às vezes muitas coisas te traziam ao plenário, te trazia na mesa redonda, como era falado lá atrás, hoje não, hoje está tudo exposto. Você vê, hoje a ata toda segunda-feira de tarde eles penduram ali. Mas eu precisei de criar projeto de lei Fernando, pra que isso valesse e sendo que na constituição ela já vale. Então, eles retiravam esse poder da gente e hoje não, hoje está essa câmara bacana, unânime. É coraçãozinho mesmo olha, você entendeu? É lindo, é lindo, independente de cor, raça, se é morador do centro, se é morador de comunidade, mas está todo mundo no mesmo barco. Está todo mundo brigando pelo município, está todo mundo trazendo pro município, isso que é importante. Não é ficar com briga ideológica aqui, que eu sou melhor do que, não, eu sou igual a todo mundo. É meu segundo mandato continua sendo o primeiro, a gente vai aprendendo cada vez mais Yuri é sucessivamente, todo mundo tem que ter a divergência? Tem que ter, mas que seja pacífica conversa antes. E é bonito. Isso é bonito, graças a Deus. E acredito, acredito eu senhor presidente, acredito eu, E quando se passar os quatro anos, acredito que todos vão ser parabenizados, independente do que acontecer. Mas, se a câmara for unânime, e trabalhar direitinho, o munícipe vai agradecer a todos. E não há mais nada a se falar, quero deixar boa noite especial a todos, e meu muito obrigado. E Maria, mais uma vez, desculpa, tá? Mas em seu nome,



Estado do Espírito Santo Ano 2025

eu deixo boa noite especial a todos os munícipes de Venda Nova do Imigrante. E, autista, pais dos altistas, associações dos autistas, e contem sempre comigo. Ah, tem outra coisa, gente, desculpa. Não é propaganda não, tá, ô, senhor presidente, e vice e secretário. Dia quinze, ocorrerá uma rifa bacana, beneficente à associação dos autista, pra que a gente possamos acoplar melhor, essa demanda dentro do nosso município que precisa. Pode, te dou uma parte sim, porque eu quero parabenizar todas as mães que estão focada, a rifa está aí, tem, eu acredito que tem rifa vendendo ainda, e quem puder procurar, pode procurar que vai ter rifa pra vender ainda". Neste momento, o vereador Walace concede aparte ao vereador Assis: "Te agradecer pela parte. Eu gostaria de, as mães autistas, por favor, levantam a mão. Ótimo. Então, em nome das mães autistas, de todas as mulheres do nosso município, eu gostaria de desejar o feliz dia das mulheres, que vai ocorrer no sábado, dia oito. Porque vocês são guerreiras, vocês fazem a diferença. E esses parabéns também é extensivo à minha esposa Andreia, que está em casa acompanhando. Parabéns, conte com o sargento Assis". Logo após, o vereador Walace conclui: "Então, já que você quer dar os parabéns, eu vou fazer o melhor então, vamos bater uma salva de palma pra todas essas mães. E meu muito obrigado e uma boa noite". Na sequência, o presidente convida o vereador Yuri Uliana Bergamim para fazer uso da palavra, porém ele declina, assim como, posteriormente, Alex Nass Berud, Antônio Fernando Altoé e Carlos Alberto Minet. A seguir, o presidente Alexandre Feletti pede autorização para se manifestar durante sua explicação pessoal da mesa, sem oposição: "E gostaria já de antemão agradecer a presença mais uma vez de todos vocês né? Hoje nós tivemos aqui uma situação de indicação, não sei se vocês todos saiba, mas a indicação é uma ferramenta disponível para o vereador para que ele possa fazer uma interlocução com o executivo. Nada mais do que isso por enquanto. Né? Ele faz indicação, isso é encaminhado para que o prefeito possa ou não atender o pedido do vereador. Nada impede que nós possamos criar posterior projeto de lei para instituir isso de uma forma legal. Isso deve ser feito com alguns parâmetros, alguns critérios. Eu acredito que, ah, como está havendo aí a criação, né? Da associação é prudente, que a gente espere a criação da própria, pra que a gente possa ter pouco mais de respaldo e reforço pra que aí sim nós possamos corroborar né, a criação desse projeto de lei se for o caso e se for de interesse logicamente de vocês todos. Eu particularmente não conhecia essa situação no nosso município e fora dele também. Eu passei a conhecer pouco né desse sentimento. Eu vou tratar assim como sentimento porque eu aprendi muito com vocês participando dessas reuniões que houveram né? Em algumas né? Na nossa na nossa sala de reuniões aqui da câmara outro lá na Casa da Cultura, me perdoe se houve algum em outros espaços, porque



Estado do Espírito Santo Ano 2025

eu não tinha conhecimento, né, do autismo no nosso município. E quando foi dito agora, né, pela indicação do vereador Assis, dessa instituição por ventura que possa ocorrer pelo executivo, da distribuição desse cordão pra poder identificar e com isso possa trazer uma questão de direito para o autismo. Né? E o Assis está me falando aqui que o custo é ínfimo. Então aí vai depender do entendimento lá, mas eu confesso que isso pra mim não existia. E eu acho que essa identificação primeiro nós teremos que de alguma forma educar também a população porque a maioria não sabe. Né? Infelizmente nós vivemos isso, essa atualidade que a maioria ainda não sabe e porventura se qualquer de nós saímos hoje eu acredito que não unanimidade, mas a grande massa da população não vai saber o que gue significa. Então, Assis, colegas vereadores é prudente que a gente também possa contribuir na divulgação de alguma forma né? Se isso vier a ocorrer, logicamente que isso já existe em alguns outros municípios, eu tenho quase certeza disso. E não é desconhecido numa totalidade, mas uma grande parcela da população possa não entender. E gostaria de vocês e dizer que o filho de vocês são especiais, especiais mesmo, no sentido de que não há filho que não seja especial, mas eu entendida a dificuldade não é talvez tanta de detectar que eu sei que também é uma problemática de você até chegar a esse estágio de detecção né? Do aspecto mas posterior aceitação da comunidade de pessoas que às vezes apresentam essa síndrome. Então isso aí é um pouco preocupante porque a gente quando nós não passamos por isso, quando nós não temos isso presente na nossa família, talvez, talvez, não quero ser injusto, mas a gente não dê valor. Então a gente só vai aprender a dar valor quando nós sentirmos na pele, ou quando nós temos conhecimento pra tal. É isso que nós estamos, eu por exemplo estou aprendendo muito, né? Com vocês, né? A gente primeiro precisa aprender, ouvir pra poder se pronunciar de uma forma correta, né? Pra que a gente possa dar respaldo a vocês. Eu já disse isso em algumas situações, volto a repetir, isso daqui é espaço público. Né? É de vocês. Usam ele da melhor forma possível. Nós só estamos representando vocês neste momento, nessa legislatura durante quatro anos, mas nós não fomos os únicos e nem seremos. Né? Daqui mais quatro anos vão vir outras pessoas e pode ser qualquer um de vocês. Lutem, brigam realmente por essa causa. Não quero ser injusto no nosso município não existe só o autismo, nós temos uma gama né de situações que envolvam particularidades. Mas o momento é esse, né? O momento nós estamos discutindo aqui é o autismo, leva nosso abraço a todos vocês, nosso carinho, o nosso respeito e a nossa preocupação enquanto representantes dessa casa de leis pra que nós possamos sim, né? Juntos, juntos, ninguém faz nada sozinho. E nós possamos juntos construir futuro melhor pra todos nós. Agradeço a todos vocês aí pela participação. Está bom? Tem



Estado do Espírito Santo Ano 2025

alguns outros assuntos que eu gostaria de abordar aqui. Gostaria de mandar abraço lá pro Leir. Leir é marido da Vera, Verinha trabalha agu no executivo. E hoje ele me abordou numa situação pelo qual ele tem alguns exemplares antigos e ele me perguntou por que é que Venda Nova não se tem museu ainda, né? Histórico pra que a gente possa contar a nossas tradições. Existe vários relatos, várias situações que nós podemos abordar, né? Nas famílias, né? Existe muitas famílias tradicionais que lá ainda preservam essas ferramentas, esses utensílios, essas histórias, mas nós não temos ainda local específico pra tal. Então eu vou ter uma conversa em conjunto com vocês se assim vocês quiserem junto com a secretária de turismo e local no nosso município a gente tem. A gente precisa instituir isso ah de uma forma que todos possam presenciar, participar e contribuir com a história do nosso município. E nesse mesmo contexto triste né? Mas eu já havia vislumbrar uma situação desde gestões passadas né? Do próprio executivo nesse caso e cheguei a comentar uma época com o saudoso Braz Delpupo, né? Se você for exemplo né? De situações vizinhas nossas aqui. Se você for a Conceição do Castelo lá tem uma praça central no meio da cidade. Se você vai em Domingos Martins a mesma coisa. Você vai em Castelo a mesma coisa. E vários outros municípios, Viana você passa está lá em frente à prefeitura. Venda Nova cadê a nossa praça central dagui. Não existe isso. Nós perdemos uma oportunidade incrível do executivo ter adquirido aqueles lotes que era da família Comarela, onde era o antigo posto para quem não sabe". Neste momento, o vereador Alexandre Feletti concede aparte ao vereador Antonio Fernando Altoe: "Eu gostaria de falar sobre o museu de Venda Nova na próxima sessão se você me permitir. Com certeza. É porque nós tentamos muito em Venda Nova, mas com o advento do agroturismo, nós tínhamos mais de mil peças cadastradas. E nós devolvemos para as famílias, porque eles acharam que eles fazendo nas próprias residências, ia acrescentar pro turista, eles iam falar com mais propriedade, e nunca tivemos apoio efetivo do poder público municipal na época. Então, a Casa de Cultura foi feita o espaço pra isso, cadastramos, fizemos todos os levantamentos e foi praticamente, não foi em vão porque foi cadastrado as peças e foi devolvida para os proprietários. Por isso que não fluiu o apoio não foi dado corretamente e não fluiu. Então foi isso. Mas depois a gente pode explicar na próxima depois não te atrapalhar o raciocínio. Obrigado". A seguir, o vereador Alexandre Feletti conclui: "Que isso não atrapalha não vereador, eu só agradeço, né? Pela contribuição, está vendo? A gente fica sabendo de notícias, né? E por ventura já foi talvez tomada uma iniciativa, não teve êxito, né? Num local específico, mas quem sabe a gente possa reviver essas situações aí se for de entendimento de todos. Voltando no assunto da praça então como eu disse nós perdemos uma grande oportunidade



Estado do Espírito Santo Ano 2025

de Venda Nova ter a sua praça central que infelizmente agora se torna muito complicada porque ali já existe construções que fica pouco complexo em retirar. Mas existe uma luz no final do túnel ainda não com a mesma dimensão, mas existe hoje pra quem se conhece e provavelmente nós todos quase já passamos por lá aquela unidade do Correio antiga. A unidade do Correio é de propriedade dos Correios. E segundo informações ela vai ser leiloada. Quem sabe né? Numa conversação com o executivo nós possamos adquirir isso para o poder público e ali sim criado uma situação histórica pra nós Venda Nova. Nós sabemos que vai ter teremos aqui a rua do imigrante com algumas situações que vislumbram o que eu estou falando, mas talvez não perder aquele espaço central, que não é a mesma coisa. Quem sabe a gente possa criar ali monumento, porque você chega em Venda Nova hoje, você não tem isso. A gente perdeu futuramente perdeu parte turística porque nós não temos. Isso não é uma fala minha. É uma fala geral da população que nos abordam aí e a gente já vem ouvindo isso ao longo do tempo. Dito isto algumas reclamações que por ventura a gente tem que reforçar pedido aqui em público para que também os gestores responsáveis possa tomar providência, já foi dito agui por alguns vereadores, colegas nas falas passadas, a questão da iluminação pública, e realmente, Lacraia, houve uma aquisição aí de algumas lâmpadas pra serem trocadas, algumas foram trocadas, mas ainda há um déficit muito grande de iluminação pública no nosso município, pelo qual algumas comunidades estão sofrendo aí com essa situação de escuridão trazendo aí perigo e desconforto muito grande. Além da iluminação pública nós temos também aí a questão de Resvol, a questão de projeto também daquele asfalto do Alto Caxixe. Ninguém aqui e eu já disse isso em primeira mão que nós vamos ficar fazendo críticas infundáveis pra que nós possamos a querer aparecer em público e não é o meu feitio e eu jamais farei isso. Mas às vezes a gente nem dá puxãozinho de orelha pra que o gestor possa antenado um pouquinho pra que ele possa fazer bom trabalho. E nesse momento primeiro eu gostaria de agradecer ao prefeito em exercício José Luiz Pimenta né? Ele acatou pedido né? Fez uma manutenção onde vai ser a sede da Câmara Municipal e se Deus guiser nós vamos dar seguência a ela. E, mas também gostaria de pedir a gentileza a ele pra que desse puxãozinho de orelha na no secretário de obra chamado Ivanildo Almeida. Ivanildo está pouquinho relapso nessa situação de iluminação pública. Revsol me foi dito que perderam o contrato porque se não fosse outra secretaria né teria tido problema na trazer esse material por município. E também essa situação do próprio asfalto do Caxixe que depende do projeto. Né? Isso é uma conjuntura que o secretário de obra deva ter com sua equipe para que possa fluir. Infelizmente eu não estou vendo muito isso até o prezado momento. Não estou fazendo uma crítica geral e estou fazendo uma



Estado do Espírito Santo Ano 2025

crítica construtiva. Se porventura ele puder me ouvir que ele entenda a minha fala agui. Porque às vezes nós somos agui estamos unindo forças e vamos fazer pra trabalhar de uma forma em conjunta, porém nós também não podemos ser ocultos naquilo que nós temos que cobrar. Então, é nesse sentido que eu venho fazer essa fala pra que ele possa ter pouco mais de controle naquela secretaria e eu já estive lá eu sei da complexidade dela não é fácil, mas quando você tem entrosamento e um pouquinho de conhecimento e paciência as coisas possam fluir. Também chegou o meu conhecimento pra você ter ideia ele não se encontra presente no município e mandou alguns dos funcionários fazer uma determinada obra em algum local e deixou lá os meninos sem almoço. Então isso é inadmissível, eu não quero fazer esse tipo de fala aqui, mas a gente às vezes é obrigado pra que ele possa ficar pouco antenado porque quando a gente também recua demais se acomoda. Isso eu não vou admitir nessa situação de gestão. Então que ele possa vir conversar com a gente, as portas estarão sempre abertas pra ele e qualquer outro secretário e possa explanar situações, se está com dificuldade que possa procurar a Câmara Municipal explanar isso, ele não teve essa fala com nenhum dos vereadores agui pelo menos que eu tenha conhecimento, isso é de extrema importância que se faz pra que nós ficamos ciente de situações dessa natureza. Porque de repente se de uma boa conversa explicar a situação não precisaria de eu estar te falando isso. Então, isso é só um chamativo para que o secretário de obras possa realmente aí desempenhar bom trabalho e nós estamos aqui pra ajudar. Só não posso ser relapso naquilo que a gente fique sabendo diante daquilo que chega pra gente e da comunidade em geral". Logo após, o presidente explanou: "No mais algum outro vereador, alguma outra fala por ventura, senão a gente vai partir pra parte final, fazer o encerramento. Gostaria antes de eu fazer a parte final de agradecer mais uma vez mais uma vez todos vocês pais né? Eu já disse e repito esse espaço é de vocês. A gente está aqui pra contribuir no que for possível. Está presente aqui a Nubia, a Nubia advogada, ela que tem bom conhecimento jurídico, possa ajudar bastante aí nessa questão da associação. Não desanimem, né? Não é fácil, eu sei quem disse que era. Né? Se fosse fácil as coisas não teriam às vezes tanta graça. Porque na dificuldade que a gente aprende. É na dificuldade que a gente dá valor a certas coisas que a gente não tem naquele momento. Então em seu nome Núbia né? Fica aí meus parabéns a todos vocês e leve o nosso abraço mais uma vez. Gostaria de agradecer também ao nosso funcionalismo da Câmara Municipal, aos meus colegas vereadores em geral, aos rádios ouvintes da rádio FMZ, às pessoas que nos acompanharam pelo YouTube. Quero desejar a vocês um boa noite, uma excelente semana, fiquem com Deus". **Encerramento**: Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor presidente,



Estado do Espírito Santo Ano 2025

Alexandre Feletti, declarou encerrada a sessão às 20h16. Para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gleidson Eustáquio Ferreira lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

Assinaturas:

- Alexandre Feletti Presidente
- João Batista de Assis Vice-Presidente
- Dyckson Freitas dos Santos 1º Secretário
- Alex Nass Berud 2º Secretário
- Antônio Fernando Altoé
- Carlos Alberto Minet
- Valdir Dias
- Walace Rodrigues de Souza
- Yuri Uliana Bergamim

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, AOS 06 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2025.

ATA FINALIZADA em 11 de março de 2025 E APROVADA em 11 de março de 2025

> Gleidson Eustáquio Ferreira Assessor de Comunicação

